



Universidade Federal de Pernambuco
Graduação em Ciência da Computação
Centro de Informática
2013.1



CRIAÇÃO DE ECOSISTEMAS EMPREENDEDORES PARA
STARTUPS EM UNIVERSIDADES

PROPOSTA DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO

Aluno: Edemilson Dantas Bezerra Junior (edbj@cin.ufpe.br)

Orientador: Prof. Cristiano Coelho de Araújo (cca2@cin.ufpe.br)

Recife, 02 de julho de 2013.

SUMÁRIO

Contexto	3
Objetivo	4
Cronograma	5
Possíveis Avaliadores	6
Referências	7
Assinaturas	8

CONTEXTO

Como ser um Vale do Silício? Essa é uma clássica pergunta conhecida por pessoas envolvidas com inovação de alto impacto. Nos últimos anos, é observado no mundo um número crescente de ambientes mais favoráveis ao empreendedorismo de um tipo de organização chamada startup [1]. Sendo o Vale do Silício um ecossistema reconhecidamente maduro, vários são os estudos e programas criados para entender e replicar o sucesso de tal ambiente de forma a posicionar startups como sinônimo de inovação em todo o mundo.

Comunidades empreendedoras apresentam um conjunto de atores importantes para a sua existência, tais como: Governo, investidores, empresas, universidades e os próprios empreendedores. Brad Feld, investidor, afirma o seguinte ao propor um framework para a formação de ecossistemas empreendedores:

"Eu tenho a profunda convicção que você pode criar uma vibrante e sustentável comunidade de startups de longo prazo em qualquer cidade no mundo, mas é duro e necessita o tipo certo de filosofia, abordagem, liderança e dedicação durante um longo período de tempo." [2]

Diante de tal contexto, o papel da Universidade tem grande importância na formação de talentos e capacidade intelectual para inovação aplicada. No entanto, a relação entre academia e mercado comumente não é bem estabelecida de forma a possibilitar o surgimento de uma cultura empreendedora a partir do ambiente acadêmico [2]. Então, qual o papel dos alunos e professores nesse ambiente no incentivo ao empreendedorismo? Como criar na Universidade uma comunidade mais inovadora e conectada ao mercado?

OBJETIVO

O objetivo principal desse trabalho é propor boas práticas, ações e comportamentos para educação empreendedora dos atores envolvidos diretamente com a Universidade.

A ideia central é que esse trabalho configure um framework para a criação de ecossistemas de incentivo ao empreendedorismo a partir do ambiente acadêmico. Isso permitirá o desenvolvimento de alunos como agentes de inovação e um posicionamento da academia nesse processo.

Este trabalho tem como objeto de estudo o Programa Partner de Educação Empreendedora realizado no Centro de Informática voltado para o fomento de uma ecossistema empreendedor na universidade.

CRONOGRAMA

Na tabela a seguir apresentamos um cronograma inicial, contemplando as principais atividades necessárias ao desenvolvimento deste trabalho, que poderá sofrer futuras modificações de acordo com a necessidade.

Atividade	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Levantamento do material bibliográfico	X	X		
Desenvolvimento do estudo de caso		X	X	
Avaliação e coleta de resultados			X	
Escrita do relatório			X	X
Preparação da apresentação				X

POSSÍVEIS AVALIADORES

Os possíveis avaliadores são:

1. Prof. Ruy José Guerra Barretto de Queiroz
2. Prof. Alex Sandro Gomes

REFERÊNCIAS

[1] MARMER, Max. Startup Genome Report 01: A New Framework for Understanding Why Startups Succeed, 2011

[2] FELD, Brad. Startup Communities: Building An Entrepreneurial Ecosystem In Your City. [S.l.]: Wiley, 2012

ASSINATURAS

O estudante e o orientador assinam abaixo se comprometendo com o desenvolvimento do trabalho exposto no presente documento.

Cristiano Coelho de Araújo
Orientador

Edemilson Dantas Bezerra Junior
Aluno